

Tabela 15 - Frequência de polimorfismos no gene da ApoE em pacientes com DAP e indivíduos do grupo-controle.

Polimorfismo	Frequência dos genótipos					Frequência alélica		
	$\epsilon 3\epsilon 3$	$\epsilon 4\epsilon 4$	$\epsilon 2\epsilon 3$	$\epsilon 2\epsilon 4$	$\epsilon 3\epsilon 4$	$\epsilon 2$	$\epsilon 3$	$\epsilon 4$
Controle (n =201)	123 (61,2%)	9 (4,5%)	16 (8,0%)	9 (4,5%)	44 (21,8%)	0,06	0,76	0,18
DAP (n = 49)	31 (63,3%)	2 (4,1%)	6 (12,2%)	ND	10 (20,4%)	0,06	0,80	0,14
Odds Ratio	1,09	0,91	1,61	—	0,91	1,01	1,22	0,91
Intervalo de confiança 95%	0,55 – 2,19	0,00 – 4,73	0,53 – 4,73	—	0,39 – 2,09	0,36 – 2,68	0,69 – 2,18	0,46 – 1,78
Valor de p	0,92	1,00	0,40	—	0,97	0,82	0,55	0,90

DAP – doença arterial periférica; ND – Não detectado

